



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 26ª REUNIÃO REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2004

1 Aos 10 de dezembro de 2004, das 13:30 horas às 18 horas, reuniu-se o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, na Faculdade de Medicina, sala 2032, na Avenida
3 Alfredo Balena 190. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Apolo
4 Heringer Lisboa, Valter Vilela Cunha, Maria Célia Moreira, Enio Resende de
5 Souza, José Elias da Cunha, Anísio Maria da Glória, José Maurício Ramos,
6 Oswaldo Machado dos Santos, Marcelo Coutinho Amarante, Valéria Caldas
7 Barbosa, Ronald de Carvalho Guerra, Célia Maria Brandão Fróes, Carlos Alberto
8 Santos Oliveira, Ivana Eva Novais Souza, Flávia Mourão Amaral, Jadir Alves de
9 Almeida, Selvio França Linhares, Marcelo de Deus Melo. **Participaram os**
10 **seguintes conselheiros suplentes:** Maria do Carmo Brito e Silva, Flávio
11 Mourão Passos, Sávio Nunes Bonifácio, Fernando A. Leite, Elton Dias Barcelos,
12 Alcione R. Mattos, Hilda de Paiva Bicalho, Maria Vera Pereira Pimenta, Mauro
13 Lobo Resende, Augusto César dos Santos. **Participaram também:** Greice
14 Bastos (CEMIG), Ricardo Castilho (FIEMG), Letícia Fernandes Diniz (Projeto
15 Manuelzão), Wilson Fernandes (IGAM), Thomaz Matta Machado (Projeto
16 Manuelzão), Weber Coutinho (PBH), Mariana Torres (Projeto Manuelzão), Pablo
17 Moreno Paula, Anderson Gonçalves (IGAM), Branca Drumond (SES), Luiza de
18 Marillac (IGAM), Maria Zélia Araújo Santos (Projeto Manuelzão), Tarcísio Márcio
19 Magalhães, Rogério Sepulveda (Projeto Manuelzão), Marcus Vinícius Poligmano
20 (Projeto Manuelzão), Vânia Figueiredo (FEAM), Gisele Kimura (IGAM), Lisia
21 Godinho, Eugênio Marcos Goulart. **Justificaram ausência os seguintes**
22 **conselheiros:** Humberto Fernando Campelo Reis, Ademir Martins Bento,
23 Guilherme Dias de Freitas, Cristiana Jardim. **Assuntos em Pauta:** _____
24
25 Leitura e aprovação da ata da 25ª reunião, realizada em 05 de novembro de 2004.
26 Aprovada com alterações: Linha 14 – acrescentar o nome de Fernando A. Leite. Linha
27 87 – acrescentar o nome de Flávio Passos. **Processo de outorga nº 1306/01 –**
28 **Brumafer.** A relatora Valéria Caldas Barbosa propõe que a Brumafer apresente
29 informações complementares visando a análise do processo: Levantamento dos
30 usuários de água da sub bacia do córrego Brumado a jusante e a montante do ponto
31 de captação. Monitoramento mensal da vazão do córrego Brumado, no período de 12
32 meses, com o objetivo de auxiliar na análise da real disponibilidade hídrica. O
33 Presidente Apolo colocou o assunto em discussão. A conselheira Hilda de Paiva salienta
34 que a empresa não apresentou nenhuma justificativa da necessidade do aumento de
35 sua demanda de água. Colocado em votação o relatório da conselheira Valéria, o qual
36 foi aprovado, com 2 abstenções. O Presidente Apolo relata, com pesar, a morte da
37 esposa do conselheiro José Maurício Ramos e entrega um bouquet de flores como
38 demonstração do carinho dos membros do comitê. Discussão sobre a proposta do
39 Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, elaborado
40 pelo Grupo Técnico de Trabalho – GTT, constituído por meio da Resolução SEMAD nº
41 247, de 12 de agosto de 2004. O Presidente Apolo teceu comentários acerca da
42 elaboração do Plano Diretor e do resultado das duas consultas públicas realizadas em
43 Belo Horizonte (01.12.2004) e em Curvelo (03.12.2004). Afirmou que o momento é
44 para aprovação do Plano Diretor, já que as discussões técnicas foram feitas
45 anteriormente. Os resultados das duas consultas foram apresentados pelo Tomaz da
46 Mata Machado: BH – 16 propostas – 5 acatadas; Curvelo – 11 propostas – 6 acatadas.
47 As propostas aceitas serão incorporadas ao Plano Diretor. A seguir o Presidente
48 colocou em discussão o Plano Diretor: Rogério Sepulveda – não houve citação dos
49 subcomitês. Enio Resende – acredita que o meio urbano não foi bem contemplado.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

50 Marcelo de Deus – afirma da necessidade de melhor detalhar o controle de enchentes.
51 Marcelo Coutinho – afirma que o componente 3 já está sendo feito pelo IEF e que será
52 importante uma parceria com o Comitê. Augusto César – sugere que as propostas
53 devam ser colocadas, após aprovadas, em um capítulo próprio e que deverá ser refeita
54 as fontes bibliográficas apresentadas já que contêm incorreções. Letícia – sugere
55 necessidade de criar câmaras técnicas do Comitê. Foram apresentadas, por escrito, as
56 seguintes propostas: Ronald de Carvalho – inserir a recomendação de implantação de
57 ETEs no rio Maracujá e no rio Itabirito, além das recomendações do rio Santo Antônio,
58 complementando as prioridades alencadas para o tratamento no plano, do rio Sabará
59 ao rio Jequitibá. Também o ribeirão Água Suja, antes da confluência do rio Sabará.
60 Flávia Mourão – página 182 (24 – cronograma físico-financeiro): incluir “Prefeitura de
61 Belo Horizonte” ou “Prefeituras” entre os atores estratégicos relativos aos
62 componentes: 3 - recuperação ambiental; 4 - ações não estruturais; 5 - ações
63 especiais. Augusto César – página 182 – atores estratégicos – acrescentar:
64 SEAPA/RURALMINAS/EMATER/IMA. Valéria Caldas – reforçar na implantação das
65 atividades, os atores estratégicos por atividades de cada sub componente. Marcelo de
66 Deus – quadro cronograma físico-financeiro (página 182) – item 5 – ações especiais:
67 incluir na última coluna “Atores Estratégicos”, a CEMIG devido ao interesse no assunto
68 Sistema de Alerta com Cheias. Silvio França – intensificar ações na região do Jequitibá
69 referente a reflorestamento devido ser uma região muito afetada por siderúrgicas. O
70 plano de recursos hídricos deve contemplar um trabalho junto ao IEF e ao SINDFER
71 referente a trabalhos na bacia do Jequitibá em especial na região da Serra de Santa
72 Helena-SL, que é cabeceira dos principais córregos. Marcelo Coutinho – componente 3
73 – recuperação ambiental 3.2: o IEF tem projetos de recuperação de matas ciliares e de
74 topo. Estes poderão ser direcionados mediante solicitação para que sejam
75 intensificados. Também há projetos de recuperação e conservação de nascentes junto
76 aos produtores rurais. Este inclui doação de mudas, mourões e arame para
77 cercamento. Rogério Sepulveda – adoção de programas que promovam e estimulem
78 uma ampla e efetiva participação dos subcomitês de Bacia Hidrográfica de maneira a
79 que eles possam contribuir para atingir a meta 2010 com ações em suas respectivas
80 sub-bacias contribuindo para uma gestão descentralizada e participativa. Augusto
81 César – corrigir a citação bibliográfica às páginas 127, 198 e 201. Substituir: ECOPLAN
82 / MAGNA / CAB por SEAPA/SEMAD/RURALMINAS/IGAM. Enio Andrade – incluir no
83 componente 4, do Plano de Ação e Justificativas Identificadas, a atividade “Plano de
84 Controle e Adequação ao Setor Urbano”. Compreendendo a elaboração de um
85 programa que vise o esclarecimento da população urbana quanto às boas práticas
86 ambientais. Flávio Passos – inclusão de item novo (3/4) – estudos/adoção de medidas
87 de desassoreamento. Alcione Matos: pág.13 – os dados da área total da bacia (27.867
88 km²) diferem dos dados do Relatório de Enquadramento dos Cursos D’água- bacia do
89 rio das Velhas (29.173 km²). Pág. 19 – os dados da população apresentados (1996)
90 devem ser os da pág. 16 (2000). Pág. 48 – 4º parágrafo – trocar o termo barra do rio
91 das velhas para bacia do rio das velhas. Pág. 59 – o item 7.1 – cenários de
92 Desenvolvimento e Demanda Hídrica refere-se a águas superficiais + subterrâneas?
93 Pág. 73 – item 9 – Disponibilidade Hídrica Qualitativa – a melhora no IQA na bacia, no
94 ano de 2003 é devida a que? Último parágrafo. Citar a concentração de amônia que
95 não causa nenhum dano fisiológico aos seres humanos, pois a amônia é tóxica e só o
96 forte odor já causa irritação e dores de cabeça nos seres humanos. Pág. 104 e 105 –
97 acrescentar nos títulos da Tabela 4.3 e Figura 4.1 o ano a que se referem os dados,
98 2004. Pág. 179 – penúltimo parágrafo. Mudar a redação para “preservação nesta área,
99 como o zoneamento ecológico – econômica desta APA e posteriormente seu plano de
100 manejo”. Pág. 196 em diante – referências bibliográficas: – citar a DN COPAM 010/86.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

101 Citar os relatórios do Projeto Águas de Minas da época da FEAM. Justificativas: é a
102 principal relativamente às águas no Estado de Minas Gerais; a rede de
103 monitoramento foi estabelecida pela FEAM através do remanejamento da rede original,
104 estabelecida pelo CETEC em trabalho para o COPAM; Citar no texto sobre qualidade
105 das águas que as análises são realizadas pelo CETEC; Biomonitoramento – foram
106 citadas diversas bibliografias estrangeiras e não foi consultado o trabalho:
107 “Biomonitoramento de Qualidade da Água da Bacia do Alto Rio das Velhas”,
108 desenvolvido pelo CETEC no final da década de 90, muito bem feito, inclusive
109 com a identificação toxonômica de centenas de organismos específicos da
110 bacia do Rio das Velhas. Relatório de consultor – Paulo Canedo – Plano de
111 Bacia do Rio das Velhas//MG – introduzir nos mecanismos de cobrança o
112 lançamento de sólidos em suspensão, turbidez e metais, que no caso da bacia
113 do Rio das Velhas, são importantes devido à presença das atividades minerais
114 e industriais metalúrgicas. Apolo Heringer Lisboa. Na introdução do trabalho
115 (págs. 10 a 12), propõe-se a inclusão do seguinte parágrafo ao final do texto:
116 *este Plano vai trabalhar através de metas parciais para atingir objetivos locais*
117 *e gerais, de curto, médio e longo prazos. Sabemos que trabalhar por metas*
118 *significa reunir objetivos e prazos para superar cada problema e assim*
119 *alavancar o processo de transformação de forma concreta.* Ainda na introdução
120 da proposta de Plano Diretor, sugere-se a inclusão de um item 1.1, do qual
121 conste a Declaração de Princípios do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
122 Velhas. Isto se justifica pelo fato de a Declaração compreender as diretrizes
123 político-ambientais aprovadas pelo Comitê, sendo tais diretrizes
124 imprescindíveis à efetivação da Meta 2010. Nas páginas 176 e 177, sugere-se
125 as seguintes inclusões: Componente 2 – Saneamento Ambiental. Atividade 2.3 –
126 serviços de Implantação de Estações de Tratamento de Esgotos e outros sistemas, de
127 acordo com o meio e as possibilidades. Atividade 2.4 – melhoria da coleta e disposição
128 adequada dos resíduos sólidos, com ênfase no desenvolvimento da coleta seletiva,
129 visando a implementar em graus máximos a compostagem e a reciclagem através de
130 metas. Atividade 2.5 – controle e descontaminação do ar e do solo degradado
131 por atividades produtivas urbanas e rurais. Componente 3 – Recuperação
132 Ambiental. 3.2- Reflorestamento em áreas degradadas e controle das retiradas de
133 madeira para diversos fins. Atividade 3.4 – Recuperação biótica. Componente 4 –
134 Ações não Estruturais. **Após as atividades 4.1, relativa a atividades de**
135 **educação sanitária e ambiental, sugere-se a inclusão de item 4.2.**
136 Atividade 4.2 – Elaboração e implementação de estratégia de comunicação
137 social. Componente 5 – Ações Especiais. Atividade 5.1 – implementação de ações
138 para a conservação hidroambiental da subbacia do rio Cipó, incluindo a APA
139 Morro da Pedreira e o Parque Nacional da Serra do Cipó. Atividade 5.2 –
140 implementação de ações para a preservação da APA Cachoeira das Andorinhas
141 (18.700 ha) e da APA Sul (163.000 ha) em sua porção compreendida na bacia
142 hidrográfica do rio das Velhas. Componente 6 – Ações Específicas para o alcance da
143 Meta 2010. Atividade 6.1 – realização de estudos sobre a navegabilidade do trecho
144 “Sabará – Jaguará Velhas”, no Distrito de Mocambeiro, com vistas à realização de
145 atividades turísticas e de promoção da revitalização da bacia. Atividade 6.2 –
146 implantação de interceptores em Belo Horizonte e Contagem com tratamento de fundo
147 de vale, compreendido como conservação ou renaturalização de leitos. Atividade 6.6 –



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

148 programa Caça-Esgoto, explicitação de metas e mobilização social. Atividade 6.7 –
149 programa DRENURBS, explicitação de metas e mobilização social. Atividade 6.11 –
150 implantação de Estações de Tratamento de Esgotos em nível secundário, como
151 polimento, nos municípios das bacias hidrográficas do ribeirão da Mata, do rio Jequitibá
152 e do rio Santo Antônio. Estas propostas deverão ser analisadas pelo GTT e as
153 aprovadas serão incorporadas ao Plano Diretor. Em seguida o Presidente colocou em
154 discussão as 5 Deliberações Normativas do Comitê, as quais foram aprovadas com
155 alterações: DN 03/04 - que aprova o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do
156 Rio das Velhas. DN 04/04 – que aprova a Meta 2010 – navegar, pescar e nadar no rio
157 das Velhas. DN 05/04 – que apresenta proposta de reenquadramento dos corpos d’
158 água. DN 06/04 – que estabelece o Plano de Ação para a revitalização, recuperação e
159 conservação hidroambiental. DN 07/04 – que apresenta recomendações para a
160 celebração de Termos de Cooperação Técnica a serem assinados com os atores sociais
161 estratégicos da bacia, visando alcançar a Meta 2010. A sugestão da Letícia, endossada
162 pelo Thomaz, que é a criação de Câmaras Técnicas foi amplamente discutida e
163 aprovada a sugestão do Marcos Vinícius Polignano que é delegar à Diretoria do CBH
164 Velhas a criação “ad-referendum” das citadas câmaras. Nada mais havendo a tratar o
165 Presidente Apolo encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata pelo secretário
166 do CBH Velhas,

167